



XI JORNADAS CIENTÍFICAS DO IHMT

Planeamento em Saúde Sustentável em Portugal: perceções sobre a sua aceitabilidade, capacitação, recursos e exequibilidade, em 2019

Ana Cristina Garcia

Paulo Ferrinho

10.12.2020



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

Planeamento em saúde

- elevado potencial instrumental no apoio à tomada de decisão na procura da melhoria do estado de saúde das populações ⁽¹⁻⁵⁾

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Sustainable Development Unit, 2020

Figura 1. *Sustainable health and health care*

- compromisso em integrar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos processos de planeamento, políticas e estratégias ⁽⁶⁾

Planeamento em **saúde sustentável**

- novos desafios concetuais, metodológicos e processuais
 - abordagens *multistakeholders* e multidimensionais
 - mobilização social e das comunidades enquanto facilitadores
 - fatores condicionantes da exequibilidade do processo (7-11)



Fonte: United Nations, 2020

Figura 2 . COVID-19 e SDG

*“The Sustainable Development Goals:
Our Framework for COVID-19 Recovery”*

United Nations, 2020 (12)

OBJETIVO

Contribuir para a compreensão da exequibilidade do planeamento em saúde sustentável ao nível sub-nacional em Portugal.

(estudo integrado num projeto de investigação mais vasto com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de um modelo de planeamento em saúde no quadro da *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*)

MATERIAL E MÉTODOS

- Estudo descritivo com aplicação de questionário
- População em estudo: profissionais dos serviços operativos de saúde pública que participaram no *workshop Planeamento Subnacional em Saúde Sustentável* (DGS, novembro de 2019)(n= 116)
- Questionário: de autopreenchimento com 28 perguntas fechadas
- Variáveis:
 - Caracterização demográfica
 - Formação e experiência profissional
 - Perceções: aceitabilidade, capacitação, disponibilidade de recursos e exequibilidade
- Análise estatística com recurso ao programa estatístico IBM SPSS *Statistics Version 26*

RESULTADOS (1/3)

1. Caracterização da população

n = 102 (87,9%)

Quadro 1. Características da população em estudo

| | n | % | %* |
|---------------------------------|----|------|------|
| Sexo | | | |
| Masculino | 25 | 24,5 | 24,5 |
| Feminino | 77 | 75,5 | 75,5 |
| Grupo etario (anos) | | | |
| <30 | 3 | 2,9 | 3,0 |
| 30-39 | 22 | 21,6 | 21,8 |
| 40-49 | 34 | 33,3 | 33,6 |
| 50-59 | 24 | 23,5 | 23,8 |
| 60-69 | 18 | 17,6 | 17,8 |
| Região de saúde | | | |
| Norte | 43 | 42,2 | 42,6 |
| Centro | 19 | 18,6 | 18,8 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 27 | 26,5 | 26,7 |
| Alentejo | 6 | 5,9 | 5,9 |
| Algarve | 5 | 4,9 | 5,0 |
| Região Autónoma da Madeira | 1 | 1 | 1,0 |
| Profissão | | | |
| Médico de saúde pública | 47 | 46,1 | 48,0 |
| Médico de outra especialidade | 1 | 1,0 | 1,0 |
| Médico Interno de saúde pública | 8 | 7,8 | 8,2 |
| Enfermeiro | 25 | 24,5 | 25,5 |
| Técnico de Saúde Ambiental | 11 | 10,8 | 11,2 |
| Outra | 6 | 5,9 | 6,1 |

RESULTADOS (2/3)

2. Aceitabilidade do processo e capacitação para a execução das atividades de planeamento em saúde sustentável

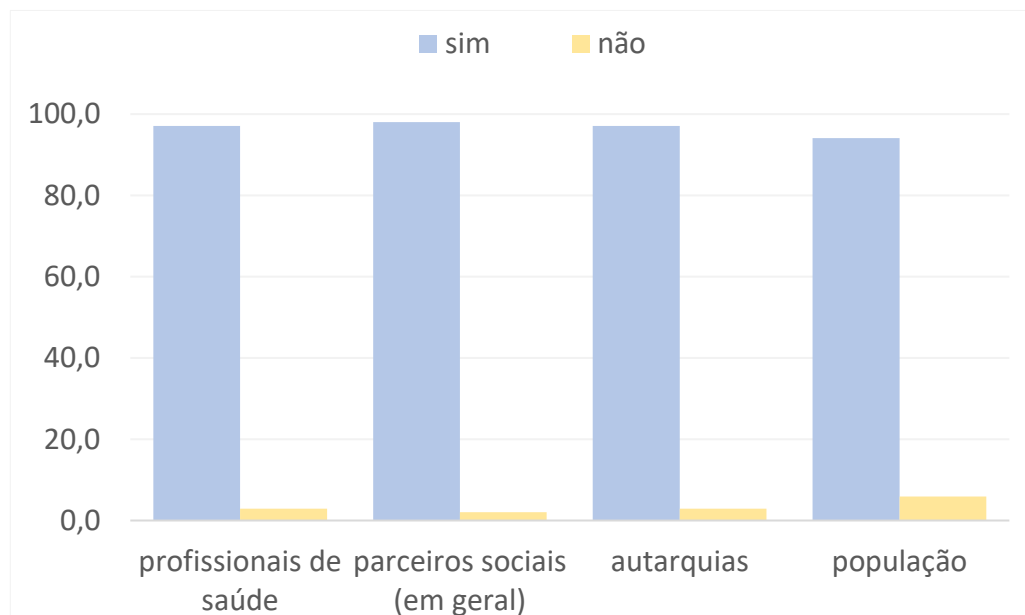


Figura 3. Aceitabilidade

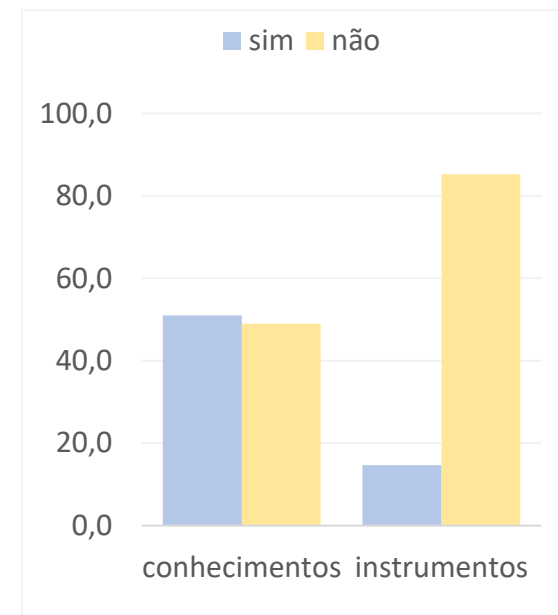


Figura 4. Capacitação

RESULTADOS (3/3)

3. Disponibilidade de recursos mínimos para a execução das atividades e exequibilidade do planeamento em saúde sustentável ao nível sub-nacional em Portugal

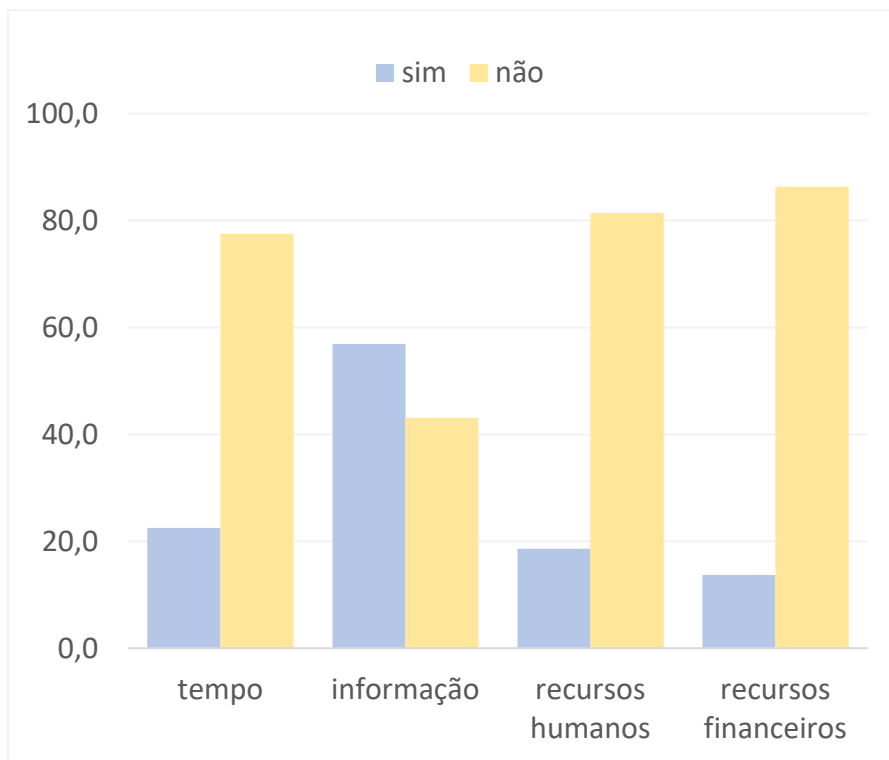


Figura 5. Disponibilidade de recursos

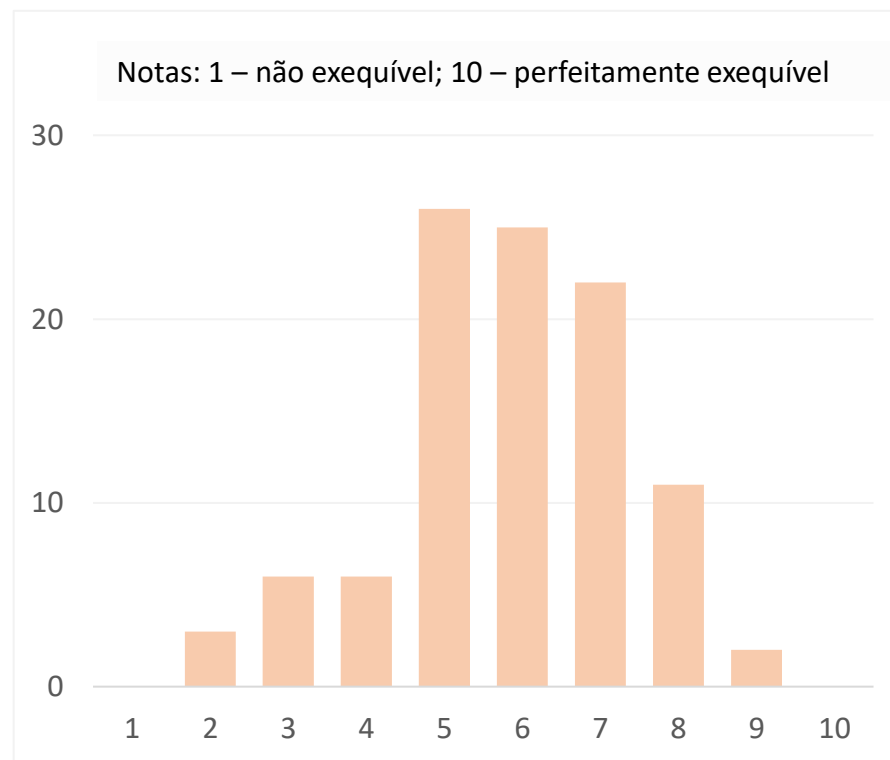


Figura 6. Exequibilidade

DISCUSSÃO

- **Representatividade da amostra**
- **Consistência dos resultados**
- **Limitações do estudo**



CONCLUSÕES

- Perceção favorável quanto à aceitação do processo por profissionais, sociedade civil e população
- Perceção desfavorável em relação à capacitação, tempo dedicado e disponibilidade de recursos humanos e financeiros para a prática ao nível subnacional, comprometendo a exequibilidade do planeamento em saúde sustentável em Portugal aos níveis regional e local
- Recomendação: aprofundar o âmbito da investigação, pelo alargamento da população em estudo (parceiros sociais e população) e pela análise das potenciais consequências da pandemia da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 na exequibilidade do processo de planeamento em saúde sustentável em Portugal, aos níveis nacional e subnacional.

Referências bibliográficas

1. Pineault R, Daveluy Carole. La planificación sanitaria – conceptos, métodos, estrategias. Barcelona: Masson, S.A y Salude y Gestión; 1987.
2. Green A, Collins C, Hagos B, Gebreselassie S, Stefanini A, Craveiro I, et al. Strategic health planning: Guidelines for developing countries. Leeds: Nuffield Institute for Health; 2002.
3. Schmets G, Rajan D, Kadandale S, eds. Strategizing national health in the 21st century: a handbook. Geneva: World Health Organization; 2016.
4. Ferrinho P, Simões J, Pereira-Miguel J, Beja A, Cortes M, Hartz Z. Da gestão estratégica do sistema de saúde português à avaliação do seu desempenho – um percurso em construção. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical 2013;12:76-90.
5. Crisp N. Health planning – a global perspective. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical 2017;16(Supl. 1): 9-15.
6. United Nations (UN). Transforming our world: The 2030 Agenda for sustainable development. New York: UN; 2015.
7. Policy and strategy. What is Sustainable Health? In: Sustainable Development Unit (SDU) (website). Cambridge: SDU; 2020. Disponível em <https://www.sduhealth.org.uk/policy-strategy/what-is-sustainable-health.aspx> [acedido em 27.11.2020]
8. Blas E, Roebbel N, Rajan D, Valentine N. Intersectoral planning for health and health equity. In Schmets G, Rajan D, Kadandale S, editors. Strategizing national health in the 21st century: a handbook. Geneva: World Health Organization; 2016. p. 597-639.
9. Veiga JE. Saúde e sustentabilidade. Estudos Avançados, 34(99), 303-310, 2020. Epub July 10, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.018>
10. Garcia AC, Beja A, Delgado AP, Raggio A, Cupertino F, Mendonça ML, et al. Planeamento sustentável em saúde: contributos do 5º Congresso Nacional de Medicina Tropical para uma reflexão sobre termos, conceitos e características processuais e metodológicas. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical; 2019. 18. 9-16. [10.25761/anaisihmt.333](https://doi.org/10.25761/anaisihmt.333)
11. United Nations. Report of the Capacity Building Workshop and Expert Group Meeting on Integrated Approaches to Sustainable Development Planning and Implementation. New York: UN; 2015.
12. The Sustainable Development Goals: Our Framework for COVID-19 Recovery. In: United Nations Sustainable Development Goals (website). Disponível em <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sdgs-framework-for-covid-19-recovery/> [acedido em 27.11.2020]